CÂMARA MUNICIPAL DE CAICÓ
CNPJ: 08.385.940/0001-58
Rua Felipe Guerra, 179, Centro, CEP. 59.300-000
Cx. Postal 48 – Fone: 3417-2954 – Caicó/RN
PALÁCIO VEREADOR IVANOR PEREIRA

GABINETE DO VEREADOR RUTENIO DA PALMA

PROJETO DE DECRETO Nº _____/2025

PROTOCOLO

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAICÓ/RN,

O Vereador **Rutênio da Palma,** no desempenho do seu mandato, vem à presença de V. Exa. com fundamento na Lei Municipal nº 4.247, de 11 de setembro de 2007, e no art. 140, parágrafo único, II, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, apresenta o seguinte **Projeto de Decreto**:

EMENTA: Concede Comenda de Honra ao Mérito "MÃE QUININHA" e dá outras providências.

Art. 1º- Fica concedida a Comenda de Honra ao Mérito "Mãe Quininha" à Senhora **Francisca Paulina da Silva,** pelos relevantes serviços prestados à população caicoense.

Art. 2º- Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Caicó, 10 de Março de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
RUTENIO DINIZ DE MEDEIROS
Data: 10/03/2025 11:40:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
RUTÊNIO DA PALMA
Vereador – PSDB

Lido e Despachado no Expediente em ____/____/2025. _____. Ofício(s) nº(s) _____/2025.
Data(s) de envio: _____/_____/2025. Servidor: _____. Resposta(s): _____.

CURRÍCULO DA AGRACIADA: Francisca Paulina da Silva

Nascida aos 10 dias do mês de agosto do ano de 1944, no Sitio Cachoeirinha – Caicó-RN, quinta filha de Paulina Arlinda da Silva e Vitoriano Paulino da Silva e a segunda a sobreviver.
Recebeu o nome de Francisca Paulina da Silva, mas sua mãe temendo que a chamassem de Chiquinha tratou logo em chama-la de França.
Aos 7 anos França como era carinhosamente chamada, começou a frequentar os bancos escolares no Grupo Escolar Monsenhor Francisco Severiano de Figueiredo (hoje Escola Estadual Manoel Patrício de Figueiredo), tendo como primeira Professora a Srtª. Inês Figueiredo.
Aos 9 anos perdeu sua mãe e por este motivo teve que abandono a escola.
Mesmo depois do falecimento de sua mãe, Vitoriano (pai), Gerim (irmão) e França continuaram morando em sua casinha de taipa, onde cresceram e foram felizes por muitos anos.
Em suas lembranças ela nunca esqueceu sua melhor amiga e companheira ANTONIETA (Boneca de pano e osso) com quem dividia suas alegrias e tristezas, brincando na sombra das árvores e festejando aniversários, casamentos e batizados imaginários.
No início foi difícil a "menina" se adaptar e responsabilizar-se pelos afazeres domésticos, mas seguindo sempre as orientações de seu pai foi superando a maioria das dificuldades. Já aos 13 anos no ano de 1958, ano de uma grande seca, seu pai resolveu buscar recurso fora para o sustento da família, e a partir de então França passou a residir na casa de seus avós paternos e tios por 30 anos.
Em 1967 voltou a estudar, concluindo o antigo primário, orientada pela professora Nadir dos Santos Figueiredo. Em 1968 por intermédio da antiga ANCAR, (atualmente EMATER-RN), que contribuiu muito para a melhoria da saúde na zona rural, a Palma foi contemplada, com um programa de esclarecimentos e ensinamentos de saúde através de reuniões e palestras pelos extencionistas Terezinha Cardoso de Araújo, Heloiza Maia, Geraldo Cavalcante e Dr. Rodrigo. Com isso foi criado um local com um orientador em saúde para atender a parte preventiva das doenças veneras e primeiros socorros, sendo Francisca Paulina da Silva a escolhida por unanimidade pela comunidade para encarar um novo desafio, pois dias depois teve que passar por um treinamento de 3 meses, na Fundação Hospitalar (antigo SESP), hoje Hospital do Seridó.
Em 1969, com a inauguração do Mini – Posto, aos 12 de janeiro do mesmo ano, passou a ser a Orientadora de saúde da Comunidade e posteriormente Auxiliar de Enfermagem por 45 anos, de muitas lutas, sacrifícios, alegrias, tristezas, elogios e críticas. Onde desempenhou com muita responsabilidade as funções de: Telefonista, ASG, atendente e enfermeira, prestando seus serviços no posto de saúde ou a domicílio seguindo sua missão a pé, a cavalo ou de bicicleta com a finalidade de prevenir e imunizar (vacinando) centenas de crianças, jovens e adultos da comunidade e sítios vizinhos. Para isto dedicava todo seu tempo ao serviço público das 7hs às 21hs, sem intervalo, incluindo sábados, domingos e feriados.
Em 1981, quando foi criado o Conselho Comunitário CACESP (Centro de Atividades Cultural, Esportiva e Social da Palma), do qual era sócia passou a contribuir para a fundação do Grupo de Jovens, sendo a 1ª presidente, passou a reunir os jovens da comunidade para reuniões, palestras e trabalhos manuais como bordados, corte e costura, artesanato com palha, pinturas, crochê e outras atividades recreativas no posto de saúde.

Como se não bastasse as obrigações que já desempenhava era também membro do Conselho da Capela de Santo Antônio, onde atuou por 12 anos como tesoureira e secretária, colaborando da melhor forma para o desenvolvimento da mesma, principalmente no período festivo, onde muitas vezes teve de enfrentar grandes dificuldades para realizar junto à comunidade os festejos ao nosso glorioso padroeiro Santo Antônio. Neste período não havia uma comissão organizadora da festa nem tão pouco o empenho do poder público, tudo dependia da diretoria da capela, só anos depois a festa ganhou a conotação dos dias atuais.

Em 1982 concluiu o 1º grau na Escola Isolada da Palma sob a orientação dos professores: Raimunda Teônia de Figueiredo Bezerra e João Bento da Silveira Figueiredo.
Aos 21 de outubro de 1882, Francisca Paulina da Silva celebra sua união civil com Antônio Francisco da Silva. Aos 29/01/1983, foi celebrado o matrimônio religioso pelo Monsenhor Ausônio Tércio de Araújo na matriz de São José – Diocese de Caicó –RN, e serviram de testemunhas: Valentim Victor Dias e Francisca Raimunda da Silva Obertino Dias da Silva e Maria do Carmo da Silva (Mariquinha).
No ano de 1986, após 30 anos residindo com seus familiares (avós e tios) o casal passou a residir definitivamente no Povoado Palma, levando consigo seu pai que veio a falecer dois anos após aos 06 de julho de 1998.
Em maio de 2014 a tão estimada enfermeira, foi afastado do serviço público por direito a aposentadoria, só vindo a desligasse definitivamente do Posto de Saúde ao 30 de julho do mesmo ano, com o coração em pedaços e olhos repletos de lágrimas, pois deixaria para trás parte de sua história durante 45 anos de dedicação, com as seguintes palavras:
“A todos que atendi e que permanecem em nosso meio um forte abraço, aos que já se encontram ao lado do Pai, que ele lhes permita a salvação pela sua honestidade aqui na terra. ADEUS! Um dia nos reencontraremos no reino celeste, se Deus quiser.”